

# Informe econômico

ISSN 1517-6258

Publicação do Curso de Ciências Econômicas/UFPI

Ano 14, n. 29 abr. 2013

## editorial

Um bom texto cativa seu leitor pelo conteúdo e sua forma de apresentação. Essa relação, quando prazerosa, é que motiva para o querer mais - mais ideias e mais leituras; do mesmo autor e de tantos outros que se ampliam, quase incontrolavelmente, as possibilidades de novas descobertas. Assim parece ser o percurso daqueles que se mobilizam para as aprendizagens na universidade. E é por isso que o Informe Econômico se mantém fiel ao seu mais precioso leitor, os discentes da graduação. Estes fazem circular as edições, comentam as publicações e as utilizam como referências em debates em sala de aula e fontes de pesquisa para trabalhos acadêmicos e monografias de conclusão de cursos. Para eles, o Informe reservará, sempre, páginas para publicarem os seus pensamentos. Com o mesmo respeito, o Informe estará disponível às contribuições de docentes, independentemente de titulações, que atuam apenas na graduação.

Contudo, o conhecimento científico exige avanços. Neste particular, cresce o número de leitores nas pós-graduações; muitos dos quais foram nossos colaboradores quando graduandos. A circulação em mestrados e doutorados trouxe para o Informe uma maior presença de pesquisadores de diferentes Programas, discentes e docentes. Atender às necessidades desse público exigiu adequações na publicação, inicialmente, na forma de apresentação dos artigos. As mudanças continuam, agora, como o leitor mais atento pode perceber, no *layout* da capa, que deixou o Informe mais leve, mas que continua denso na qualidade e pluralidade das ideias.

Queremos fazer do Informe, cada vez mais, uma produção científica, mas sem os exageros das amarras produtivistas que regem o mundo da academia. O nosso compromisso é, antes de tudo, com a ética do cuidado com nossos colaboradores, escritores e leitores, que se manifesta no valor dos textos, na crítica à complexa realidade e no profícuo diálogo com o conjunto da sociedade. É a sociedade (e para ela) que justifica a existência e a pertinência do Informe Econômico. Neste particular, ampliamos a distribuição para os mais diferentes setores sociais no Brasil.

Boa leitura!

Prof. Solimar Oliveira Lima  
Editor-chefe

## 2 A Guerra civil brasileira: conservadorismo ou miséria na explicação desse processo

Samuel Costa Filho

## 13 Famílias vulneráveis como expressão da questão social, à luz da política de assistência social

Izabel Herica Gomes M. Cronemberger e Solange Maria Teixeira

## 23 Reflexões sobre educação para a diversidade: problematizando a construção da cidadania na Academia

Amanda Furtado Mascarenhas Lustosa e Lúcia Cristina dos Santos Rosa

## 31 Os institutos federais de educação, ciência e tecnologia no desenvolvimento brasileiro: entre o mercado e os excluídos

José Tavares da Silva Neto e Guiomar de Oliveira Passos

## 35 Reciclagem de pneus

Danielle Maria dos Reis Galdino e Maria do Socorro Lira Monteiro

## 41 A lógica é culturalmente relativa? Algumas considerações sobre os argumentos de David Bloor e Tim Triplett sobre os Azande

Diana Patrícia Ferreira de Santana

## 44 Stakeholders e responsabilidade social corporativa sob a perspectiva da teoria da ecologia organizacional

Roberta da Rocha Rosa Martins, Fernando Gimenez, Luci Michelon Lohmann e Jorge Gaio

## 50 Juventude, cultura e linguagens na década de 1960

Teresinha Queiroz

## 55 Escravidão e violência: debates e tendências na historiografia piauiense

Débora Laianny Cardoso Soares e Solimar Oliveira Lima

## 62 Resenha: Sociedade civil internacional, organizações internacionais e Gramsci

Rodrigo Duarte Fernandes

questão passa ao largo do livro de Murphy. Isto denota haver muito ainda a avançar na compatibilização teórico-prática-metodológica no âmbito dos estudos críticos e gramscianos em Relações Internacionais. O livro de Murphy é exemplar de tais desafios a serem enfrentados pelos teóricos críticos e estudiosos de Antonio Gramsci ●

<sup>1</sup> Murphy usa metaforicamente a figura do panóptico de modo ampliado para explicar tal caráter coercitivo do sistema internacional e da governança internacional. O panóptico foi um mecanismo projetado pelo filósofo Jeremy Bentham (1748-1832) para controle das prisões. Ele consistia na localização privilegiada do vigilante, que possuía visão centralizada sobre todas as celas. Nas celas, seus ocupantes não tinham visão do todo nem podiam perceber se o vigilante se encontrava em seu lugar de observação. Isto sempre passava a sensação de haver alguém vigiando mesmo que isto não ocorresse de fato. Gradativamente, o panóptico foi amplamente incorporado na arquitetura e nos projetos urbanísticos das cidades até os dias atuais. O panóptico apareceu nas análises de Michel Foucault para explicar parte das questões %microscópicas+ de controle no interior das sociedades. Ver a respeito FOUCAULT, 2001.

#### Referências:

AUGELLI, E. & MURPHY, C.: Gramsci e as relações internacionais: uma perspectiva geral com exemplos da política recente dos Estados Unidos no Terceiro Mundo. In: GILL, S. (org.): *Gramsci, materialismo histórico e relações internacionais*, Rio de Janeiro: UFRJ, 2007, p. 201-226.

BARKIN, J. S.: *International Organization: Theories and Institutions*, New York: Palgrave Macmillan, 2006.

COX, R. W.: *Social Forces, States and World Orders: Beyond International Relations Theory*, In: *Millennium: Journal of International Studies*, Vol. 10, No. 2, p. 126-155, 1981.

FOUCAULT, M.: *Microfísica do Poder*, Rio de Janeiro: Graal, 2001.

GILL, S. (org.): *Gramsci, materialismo histórico e relações internacionais*, Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

GRAMSCI, A.: *Quaderni del Carcere*, Torino: Einaudi, 1975.

HERZ, M. & HOFFMANN, A. R.: *Organizações Internacionais: história e práticas*, Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MURPHY, C. N.: *International Organization and Industrial Change: Global Governance since 1850*, Cambridge: Polity Press, 1994.

OLIVEIRA FILHO, J. J.: *Patologias e regras metodológicas*, In: *Estudos Avançados*, 9 (23), p. 263-268, 1995.

SEITENFUS, R.: *Manual das organizações internacionais*, Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.

**\* Professor Assistente Doutor I da Universidade Estadual Paulista, campus de Marília. Coordenador do grupo interinstitucional de pesquisa I Marxismo e Pensamento Político I do Centro de Estudos Marxistas-UNICAMP e professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Unicamp.**

- Números anteriores das publicações do Curso de Economia – Informe Econômico e Texto de Discussão –, bem como informações sobre o referido Curso, encontram-se no site da UFPI, na página do DECON: [www.ufpi.br/economia](http://www.ufpi.br/economia).
- Os artigos foram revisados, respeitando-se o estilo individual da linguagem literária dos autores, conforme a 5.ª edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP, 2009), aprovado pela Academia Brasileira de Letras.
- Esta publicação possui classificação *Qualis*, sistema de avaliação CAPES, nas áreas: Economia, Interdisciplinar, História, Serviço Social, Filosofia, Ciência Política e Relações Internacionais, Ciências Ambientais, Sociologia e Geografia. Mais informações: WebQualis.

#### Expediente

#### INFORME ECONÔMICO

Ano 14 – n. 29 – abr. 2013 **Reitor UFPI**: Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

**Diretor CCHL**: Prof. Dr. Nelson Juliano Cardoso Matos

**Chefe DECON**: Prof. Ms. Janaina Martins Vasconcelos

**Coord. Curso Economia**: Prof. Dr. Antônio Carlos de Andrade

**Editor-chefe**: Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima ([s.olima@bol.com.br](mailto:s.olima@bol.com.br))

**Editores-assistentes**: Economista Esp. Enoisa Veras ([enoisa@hotmail.com](mailto:enoisa@hotmail.com))

**Conselho Editorial**: Prof. Dr. Aécio Alves de Oliveira/UFC, Prof. Dr. Alvaro Bianchi/Unicamp, Prof. Dr. Antônio Carlos de Andrade/UFPI, Prof. Dr. Leandro de Oliveira Galastri/Unicamp, Prof. Esp. Luis Carlos Rodrigues Cruz Puskas/UFPI, Prof. Dr. Luizir Oliveira/UFPI, Prof. Dr. Marcos Del Roio/UNESP, Prof. Dr. Marcos Cordeiro Pires/UNESP, Prof. Dr. Rodrigo Duarte Fernandes dos Passos/UNESP, Prof. doutorando Samuel Costa Filho/UFPI, Prof. Dr. Soconro Lira/UFPI, Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima/UFPI, Prof. Dr. Vitor de Athayde Couto/UFBA, Prof. Dr. Wilson Cano/Unicamp, Economista Ms. Zilneide O. Ferreira.

**Revisão**: Zilneide O. Ferreira e João Paulo Santos Mourão

**Projeto gráfico**: Neulza Bangoim

**Jornalista responsável**: Prof. Dr. Laerte Magalhães/DCS-UFPI

**Endereço para correspondência**: Universidade Federal do Piauí-CCHL-DECON-Campus Ininga  
Teresina-PI CEP: 64.049-550 Fone: (86)3215-5788/5789/5790 – Fax: (86)3215-5697

**Tiragem**: 1.000 exemplares

**Impressão**: Gráfica-UFPI

**Parceria**: Conselho Regional de Economia 22ª Região-PI

**Site DECON**: <http://www.ufpi.br/economia>.

